



**GOVERNO DO  
ESTADO DO CEARÁ**  
**Secretaria do Planejamento e Gestão**  
**Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará IPECE**

**ATA 1ª REUNIÃO MENSAL DO COMITÊ PforR**

**Data:** 12/02/2014 **Início:** 10:00 **Duração:** 2:10 **Término:** 12:10 **Local:** Sala de Reuniões do Gabinete da SEPLAG

Quadro de Presença			
ÓRGÃO	NOME	FUNÇÃO	PRESENTES
COORDENAÇÃO PforR	Ana Cristina Medeiros	Coordenadora PforR - Titular	OK
	Laura Carolina Gonçalves	Técnica de Monitoramento e Controle	OK
	Fabiana Silva de Castro	Técnico Suporte Operacional e Logístico	OK
	Vitor Hugo Oliveira da Silva	Suplente	OK
ADECE	Francisco das Chagas Soares	Titular	OK
	Cecy de Castro	Suplente	OK
	Fernando Barreto da Costa	Assistência Técnica	OK
ARCE	Alexandre Caetano da Silva	Titular	OK
	Alceu de Castro Galvão Júnior	Suplente	
CAGECE	Silvia Maria Cortonesi Cela	Titular	OK
	Carlos Rossas Mota Filho	Suplente	OK
CEDE	Marilda dos Santos Rocha	Titular	OK
	Gotardo Gurgel Gomes Júnior	Suplente	
CGE	Paulo Roberto de Carvalho Nunes	Titular	OK
	Antônio Marconi Lemos da Silva	Suplente	
	Denise andrade Araújo	Assistência Técnica	OK
	Juliana Cidrião	Representante	OK
CIDADES	Edmundo Olinda Filho	Titular	OK
	Tércia Maria Pinheiro Martins	Suplente	OK
COGERH	Denilson Marcelino Fidelis	Titular	OK
	João Lúcio Farias de Oliveira	Suplente	
	Adahil Pereira de Sena	Suplente	
	Francisco Robério	Representante	OK
	Ana Christine	Representante	OK
CONPAM	Maria Dias Cavalcante	Titular	OK
	Samya Xavier Leite	Suplente	
FUNCEME	Francisco Hoilton Araripe Rios	Titular	OK
	Meiry Sayuri Sakamoto	Suplente	OK
IPECE	Jimmy Oliveira	Assistência Técnica	OK
	Nicolino Trompieri	Assistência Técnica	OK
PGE	Antônia Tânia Trajano Bezerra	Titular	OK
	Mary Ane Vale Ferreira	Suplente	OK
	Fernando Antônio Grangeiro	Representante	OK
SECITECE	Almir Bittencourt da Silva	Titular	
	Luiz Carlos Mendes Dodt	Suplente	OK
	Lene Simone Malveira Peixoto	Suplente	OK
	Edgar Monte Mariano Neto	Assistência Técnica	OK
	Tarcísio H. Vasconcelos	Assistência Técnica	OK
SEDUC	Lucidalva Pereira Bacelar	Titular	OK
	Andréa Araújo Rocha Nibon	Suplente	
	Maria Eneida Machado Maia	Suplente	OK
SEMACE	Tiago Bessa Aragão	Titular	OK
	José Maurício Mendes Giffoni	Suplente	OK
SEPLAG	Eduardo Diogo	Secretário do Planejamento e Gestão	OK
	Marcos Martins Santos	Titular	OK
	Marcos Medeiros Vasconcelos	Suplente	OK
	Naiana Corrêa Lima	Suplente	OK
	Fábio da Silva Miranda	Assistência Técnica	OK
	Valdir Augusto da Silva	Assistência Técnica	OK
	Francisco Aduino Oliveira	Representante	OK
	Norma Alcoforado	Representante	OK
	Andréa Guimarães	Representante	OK
	Lara Costa	Representante	OK

SESA	Vera Maria Câmara Coelho	Titular	OK
	Ana Márcia Rodrigues	Suplente	OK
	Lindélia S. Coroliano	Assistência Técnica	OK
	Socorro Pinho Penteado	Assistência Técnica	OK
SRH	Paulo Miranda Pereira	Titular	
	Ramon Flávio Gomes Rodrigues	Suplente	
	Giuseppe Furtado Nogueira	Representante	OK
STDS	Sebastião Lopes	Titular	
	Mary Anne Libório P. Ribeiro	Suplente	OK
	Rosilene Ribeiro	Suplente	OK
	Sandra Maria Ferreira de Morais	Representante	OK
TCE	Giovanna Augusta Moura Adjafre	Titular	OK
	José Teni Cordeiro Júnior	Suplente	

## INTRODUÇÃO

Às 10h, na Sala de Reunião do Gabinete da SEPLAG, Eduardo Diogo – SEPLAG iniciou a reunião. Seguiu-se com a apresentação em *Power Point* (**Anexo 2**) cuja pauta está apresentada abaixo:

1. Abertura e apresentação dos participantes;
2. Apresentação das metas de 2014 e responsabilidades de cada setorial;
3. Apresentação Sistema Integrado de Monitoramento e Avaliação – SIMA;
4. Acompanhamento dos Programas, Indicadores e Projetos de Assistência Técnica - Posição em Janeiro 2014;
5. Informações Relevantes.

### I. ABERTURA E APRESENTAÇÃO DOS PARTICIPANTES

Todos que estavam presentes se apresentaram, conforme quadro de presença.

Cristina Medeiros – IPECE agradeceu a participação de todos seguiu a reunião conforme apresentação.

### II. APRESENTAÇÃO DAS METAS DE 2014 E RESPONSABILIDADES DE CADA SETORIAL

Cristina Medeiros – IPECE apresentou o quadro Sumário dos Indicadores *PforR* para o ano de 2014 e informou que são dez indicadores com metas a ser cumpridas no referido ano. Destacou a importância de três indicadores, cujo recurso no valor de US\$ 15,75 milhões foi desembolsado no final do ano de 2013. Esses indicadores estão sob a responsabilidade do CEDE/ADECE, CAGECE e CONPAM/SEMACE/SRH/COGERH e que após validação da auditoria feita por consultores contratados pela CGE, o Estado do Ceará não terá mais pendências com o Banco Mundial. Informou também que para o segundo semestre, dez indicadores deverão cumprir suas metas gerando para o caixa do Governo um valor de US\$ 30,98 milhões.

Eduardo Diogo – SEPLAG solicitou que a Cristina Medeiros repetisse a informação sobre as metas.

Cristina Medeiros – IPECE informou que para o ano de 2014 o cumprimento das metas é semestral. Os resultados dos três indicadores primários para o primeiro semestre, cujo recurso já foi desembolsado no final de 2013 e após a validação da auditoria, serão encaminhados ao

Banco Mundial. No segundo semestre são dez indicadores, sendo cinco primários e cinco secundários, também deverão ser cumpridos e validados pelo auditor.

Eduardo Diogo – SEPLAG questiona qual a participação do TCE nesse momento do Projeto.

Giovanna Adjafre – TCE informou que a primeira auditoria será realizada no ano de 2015 sobre os gastos de 2014. Informou também que haverá uma avaliação do segundo semestre de 2013 sobre os controles internos da operação.

Sumário dos Indicadores PforR Ano de 2014									
Tema / Foco	Responsável	1º Semestre			Valor Desembolso US\$ Milhões	2º Semestre			Valor Desembolso US\$ Milhões
		Primário	Secundário	Total		Primário	Secundário	Total	
<b>Gestão Pública</b> Recursos Humanos e Investimentos	<b>SEPLAG</b>			0		2		2	12,39
<b>Crescimento Econômico</b> Capacitação Profissional	<b>CEDE</b>	1		1	5,25	1		1	6,198
	<b>IPECE</b>						1	1	
<b>Redução da Pobreza</b> Assistência à Família	<b>SEPLAG</b>			0			1	1	
<b>Sustentabilidade Ambiental</b> Qualidade da Água	<b>CAGECE</b>	1		1	5,25	1		1	6,198
	<b>CONPAM</b>	1		1	5,25	1		1	6,198
	<b>COGERH</b>			0			3	3	
<b>Total</b>		<b>3</b>	<b>0</b>	<b>3</b>	<b>15,75</b>	<b>5</b>	<b>5</b>	<b>10</b>	<b>30,98</b>
			<b>3</b>				<b>10</b>		

Painel dos Indicadores PforR							
SETORIAL RESPONSÁVEL	Indicadores				Metas		
	Nº	Nome	Tipo	Linha de Base	2013	2014	
						1º Semestre	2º Semestre
<b>Área 1: Capacitação Profissional</b>							
IPECE	1	Número de técnicos com nível médio absorvidos pelo setor produtivo (público e privado) (ajustado para o ciclo econômico).	Secundário (Resultado)	24,543	-	-	27,8
CEDE	2	Aprovação da estratégia de desenvolvimento de competências, elaboração do plano de ação e implementação de ações selecionados no âmbito do plano de ação	Primário (Produto)		Projeto de documento de estratégia preparado e 4 acordos com setor privado e 4 acordos com universidades assinados	Comitê instituído pelo decreto	Documento de estratégia finalizado
SEPLAG	3	Análise e melhoria dos mecanismos de governança da política de desenvolvimento do setor produtivo (incluindo Capacitação Profissional)	Secundário (Produto)	-	-		-
IPECE	4	Estabelecimento de sistema de monitoramento de programas de FTP	Primário (Produto)	-	-		-
SEDUC	5	Número total de contratos em vigor com empresas privadas para contribuir equipamentos, formação no local, e contribuir para elaboração de currículos ou instrutores do curso	Primário (Intermediário)	8	-		-

Painel dos Indicadores PforR							
SETORIAL RESPONSÁVEL	Indicadores				Metas		
	Nº	Nome	Tipo	Linha de Base	2013	2014	
						1ºSemestre	2ºSemestre
<b>Área 2: Assistência a Família</b>							
STDS	1	Percentual de famílias Cadastro Único nos municípios-alvo a receber apoio do CRAS com equipe treinada	Secundário (Resultado)	0	-	-	-
SEPLAG FECOP	2	Criação e funcionamento do multi-setorial do Comitê Consultivo ECD (SEDUC, SDA, SESA, STDS, SEPLAG, IPECE)	Secundário (Produto)		-		Duas resoluções publicadas
STDS	3	Percentual de famílias com crianças de 0-5 no Cadastro Único nos municípios-alvo receber o apoio da família através CRAS	Primário (Intermediário)	0	-	-	-
STDS	4	Percentagem de equipes técnicas em CRAS recebem treinamento em apoio à família.	Primário (Intermediário)	0	-		-
SEPLAG	5	Percentual de FECOP-financiados projectos de assistência da família com quadros de log	Primário (Produto)	0	-		-

Painel dos Indicadores PforR							
SETORIAL RESPONSÁVEL	Indicadores				Metas		
	Nº	Nome	Tipo	Linha de Base	2013	2014	
						1ºSemestre	2ºSemestre
<b>Área 3: Qualidade da Água</b>							
COGERH	1	Qualidade da água bruta, na região metropolitana de Fortaleza.	Secundário Resultado (PDO)	61.2	-	-	62.7
CONPAM	2	Estabelecimento de comitê multisetorial de segurança de água.	Primário (Produto)		Comitê instituído pelo decreto	-	-
COGERH	3	Apresentação de planos de segurança de água para três bacias hidrográficas estratégicas	Secundário (Produto)	0	-		Termos de referência elaborados
COGERH	4	Apresentação de nova lei de proteção de bacias hidrográficas.	Secundário (Produto)	0	-		Proposta e consultas completos
CONPAM	5	Apresentação da lei de gestão de resíduos sólidos revista.	Secundário (Produto)	0	-		-
CAGECE	6	Percentual de domicílios com conexão adequada ao sistema de esgoto	Primário (Intermediário)	83.3%	-	83.8%	84.3%
CONPAM	7	Índice de qualidade da fiscalização ambiental.	Primário (Intermediário)	17%	-	28%	40%
FUNCEME	8	Implementação de monitoramento participativo da qualidade da água	Primário (Intermediário)	0%	-	-	-

Painel dos Indicadores PforR							
SETORIAL RESPONSÁVEL	Indicadores				Metas		
	Nº	Nome	Tipo	Linha de Base	2013	2014	
						1ºSemestre	2ºSemestre
Área 4: Gestão do setor público							
SEPLAG	1	Número de secretarias Mutuário, utilizando o modelo para o alinhamento de incentivos com seus respectivos objetivos estratégicos	Primário (Intermediário)	0	-	-	Aprovação de modelo para o alinhamento dos incentivos
SEPLAG	2	Porcentagem total de investimentos públicos no âmbito do Programa preparada com metodologia aprovada	Primário (Intermediário)	0	-	-	Aprovação da metodologia

### III. APRESENTAÇÃO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO – SIMA

Marcos Santos – SEPLAG informou que a Secretaria está desenvolvendo uma iniciativa para dar atenção aos resultados importantes de Governo. Assim, no segundo semestre de 2013, foi desenvolvida uma ferramenta chamada de Sistema Integrado de Monitoramento e Avaliação (SIMA). Para a sua criação, a SEPLAG visitou áreas de Governo e setoriais. Informou também que foi apresentada ao IPECE essa proposta de trabalho, que por coincidência ou alinhamento de princípios, além do sistema ter o objetivo de propiciar uma discussão sobre os resultados, também atende em sua estrutura, as necessidades de monitoramento do PforR. Finalizou esclarecendo que o sistema é simples e possui dois objetivos básicos: o primeiro é registrar os resultados que vão sendo produzidos e o segundo é ter uma ferramenta de comunicação que permita a interação entre os participantes envolvidos e que concorram para um determinado resultado.

Cristina Medeiros – IPECE informou que após o funcionamento do sistema, haverá um treinamento com as setoriais.

Ola, MARCOS MARTINS SANTOS (Administradores - Homologação) - SEPLAG Ambiente de Homologação

**SIMA**  
Sistema Integrado de Monitoramento e Acompanhamento Módulo Resultados.

Cadastros Acompanhamento Reuniões Providências Sair

---

SIMA - Sistema Integrado de Monitoramento e Acompanhamento Módulo Resultados.  
© 2013 SEPLAG - Secretaria do Planejamento e Gestão do Estado do Ceará  
Av. Gal Afonso Albuquerque Lima - Edifício SEPLAG - 3º Andar - 60.830-120 - Cambé, Fortaleza/Ce.

Ola, MARCOS MARTINS SANTOS (Administradores - Homologação) - SEPLAG Ambiente de Homologação

**SIMA**  
Sistema Integrado de Monitoramento e Acompanhamento Módulo Resultados.

Cadastros Acompanhamento Reuniões Providências Sair

**REUNIÕES**

Data: 30/01/2014 Salvar Listagem

**Resultados Selecionados**

Detalhar	Área Temática	Resultados	Interessados	Excluir
<input type="checkbox"/>	03 - SEGURANÇA PÚBLICA	Redução da violência	CARLOS EDUARDO PIRES SOBREIRA, DANIELE PASSOS DE LIMA ALBUQUERQUE, FÁTIMA COELHO BENEVIDES FALCÃO, MARIA CRISTIANE MAIA CAJALE, RAIMUNDO AVILTON MENESES JUNIOR, SERVILHO SILVA DE PAIVA	<input type="checkbox"/>

Incluir Resultado

**Participantes**  
Nenhum item encontrado para os filtros selecionados. Incluir Participante

**Indicadores** | [Produtos](#) | [Providências](#) | [Observações](#)  
Nenhum item encontrado para os filtros selecionados.

SIMA - Sistema Integrado de Monitoramento e Acompanhamento Módulo Resultados.  
© 2013 SEPLAG - Secretaria do Planejamento e Gestão do Estado do Ceará  
Av. Gal Afonso Albuquerque Lima - Edifício SEPLAG - 3º Andar - 60.830-120 - Cambé, Fortaleza/Ce.

172.254.60/simaresultado\_homologa/Indicadores/pg\_cd\_reuniaio.aspx#

#### IV. ACOMPANHAMENTO DOS PROGRAMAS, INDICADORES E PROJETOS DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA - POSIÇÃO EM JANEIRO 2014

Cristina Medeiros – IPECE explicou como funciona a sinalização dos Indicadores e Assistência Técnica. Reforçou que, para a Assistência Técnica, a sinalização é feita em cima do Plano de Aquisição que cada projeto possui. O farol verde significa que o projeto está sendo executado dentro do plano, ou seja, não está relacionado se vai ser cumprido ou não, e sim se está sendo executado dentro do que foi planejado. Informou também que não há sinalização para os Programas, visto que no mês de Janeiro não há execução.

##### Indicadores



Probabilidade alta de atingir a meta



Probabilidade intermediária de atingir a meta



Probabilidade baixa de atingir a meta

#### Assistência Técnica

 Realização do projeto dentro do Plano de Licitações

 Realização do projeto com atraso de um dia

 Realização projeto com atraso de mais de 3 meses

**ARCE** - Representada por Alexandre Caetano

**Projeto de Assistência Técnica: Recomendações para a estrutura do regulamento de gestão de resíduos sólidos e elaboração de instrumentos regulatórios.**

Cristina Medeiros – IPECE informou que o Termo de Referência já foi elaborado e está sendo validado internamente dentro da ARCE para envio ao Banco.

**CEDE / ADECE** – Representado por Francisco das Chagas Soares, Cecy de Castro, Fernando Barreto da Costa e Marilda dos Santos Rocha

**Indicador Primário: Aprovação da estratégia de desenvolvimento de competências, elaboração do plano de ação e implementação de ações selecionados no âmbito do plano de ação.**

Cristina Medeiros – IPECE informou que já reuniu com o presidente do CEDE e técnicos envolvidos para articular como será o cumprimento da meta para o primeiro semestre de 2014 e afirmou que já tem outra reunião agendada para discutir sobre o referido indicador.

**Projeto de Assistência Técnica: Modernização do Sistema de Monitoramento das Empresas Incentivadas**

Francisco Soares – ADECE informou que o Projeto de Assistência Técnica é um aperfeiçoamento do monitoramento para o acompanhamento das empresas incentivadas. Informou também que, seguindo a orientação da SEPLAG, o projeto ficará a cargo do CEDE, mas será operacionalizado pela ADECE.

**CAGECE** – Representada por Silvia Maria Cortonesi Cela e Carlos Rossas Mota Filho

**Indicador Primário: Percentual de domicílios com conexão adequada ao sistema de esgoto**

Carlos Rossas – CAGECE informou que foi feito um levantamento inicial e os dados estão com o Presidente para ser validado. Informou também que a posição de janeiro não foi feita, pois a CAGECE está dando prioridade ao levantamento de informações para ser apresentado à Comissão de Valores Mobiliários, visto que há prazo a ser cumprido.

**CGE** – Representada por Paulo Roberto de Carvalho Nunes, Denise Andrade Araújo e Juliana Cidrião.

**Projetos de Assistência Técnica: Auditoria Técnica dos Indicadores;**

Paulo Roberto – CGE informou que o Projeto está relacionado diretamente ao processo de execução porque diz respeito à contratação de um consultor para a auditoria dos indicadores,

na qual a primeira deverá ocorrer ainda no primeiro semestre de 2014. Para tanto, está sendo elaborado um Termo e Referência que será submetido à reunião do Conselho Executivo e em seguida encaminhá-lo ao IPECE.

***Desenvolvimento do Sistema de Informações Gerenciais e Treinamento sobre Gerenciamento de Contratos;***

Paulo Roberto – CGE informou que esse Projeto tem a grande finalidade de dar suporte aos Gestores de Estado em nível tático, estratégico e operacional. Reforçou que o projeto é essencial para a controladoria no sentido de dar suporte a informações que servirão para tomadas de decisões. Informou também que o Termo de Referência vai ser concluído ainda no primeiro semestre, mas é um projeto que levará no mínimo 18 meses para se executado.

***Campanha de divulgação pública de dados - Educação Social;***

Paulo Roberto – CGE informou que o Termo de Referência já está concluído e será submetido na próxima reunião do Comitê Executivo. O projeto está inserido na estratégia de fomento ao Controle Social. Informou também que já existem iniciativas, sob a forma de piloto em andamento, que são palestras educacionais feitas nas escolas de nível médio do Estado. Relatou que são mais de oito mil jovens na faixa de 16 a 18 anos que estão ouvindo as reflexões sobre direitos e deveres.

***Capacitação para detecção de casos de fraude e corrupção e;***

Paulo Roberto – CGE informou que tem como marco legal a lei de anticorrupção que entrou em vigor recentemente em nível federal. Destacou que está sendo proposto no Gabinete do Governador o encaminhamento de uma lei a nível estadual. Informou também que o projeto levará em conta as discussões feitas no âmbito do Conselho Nacional de Órgãos de Controle Interno (CONACI) e que o Termo de Referência será elaborado no segundo semestre.

***Apoio à adoção das Normas Internacionais de Contabilidade Aplicada ao Setor Público.***

Paulo Roberto – CGE informou que não tem prazo para ser realizado, pois a entrada em vigor às Normas Internacionais de Contabilidade foi adiada pela Secretaria do Tesouro Nacional para o ano de 2016.

**CIDADES** – Representada por Edmundo Olinda Filho e Tércia Maria Pinheiro Martins

**Programa:**

Acompanhamento dos Programas do PPA incluídos no Escopo do PforR Ceará - Janeiro 2014									
Programa	Setorial	PPA Iniciativa		PROJETO (em R\$ milhões)	Previsão para 2014	Realizado até 31 de Janeiro	Realizado/Pre visto (%)	Farol	
				TOTAL	2014				
1	032 - SANEAMENTO AMBIENTAL	CIDADES/ CAGECE	1	02617 - Implantação, ampliação e melhorias de sistemas de esgotamento sanitário - CAGECE	R\$ 53,71	R\$ 33,79	R\$ -	0,00%	
Total					53,71	33,79	R\$ -	0,00%	

**COGERH** – Representada por Denilson Marcelino Fidelis, Francisco Robério e Ana Christine

**Indicadores Secundários: *Apresentação de planos de segurança de água para três bacias hidrográficas estratégicas; Apresentação de nova lei de proteção de bacias hidrográficas e;***

***Qualidade da água bruta, na Região Metropolitana de Fortaleza.***

Denilson Fidelis – COGERH informou que a Companhia avançou para o cumprimento desse indicador, pois foi feita a implantação de sondas que vão monitorar, em tempo real, a parte qualitativa dos açudes estratégicos da Região Metropolitana, ajudando, portanto, no cálculo do índice da qualidade da água.

Eduardo Diogo – SEPLAG evidenciou a importância de saber qual o parâmetro do Índice da Qualidade da Água aceitável mundialmente e questiona qual é o seu valor, a fim de saber se o Estado do Ceará pode se tornar uma referência.

Denilson Fidelis – COGERH informou que de acordo com a Agência Nacional da Água (ANA) o índice considerado bom para o Estado do Ceará fica no intervalo entre 52 a 79. No âmbito do PforR, a meta a ser realizada para o segundo semestre é 62,7.

**CONPAM** – Representado por Maria Dias

**Indicador Primário: *Índice de Qualidade da Fiscalização Ambiental***

Maria Dias – CONPAM informou que é um indicador composto que engloba o monitoramento, fiscalização e educação. Ressaltou que no mês de Janeiro não foi realizada a medição por causa da dificuldade de viagens, mas está prevista a primeira inspeção conjunta na semana seguinte à reunião.

Tiago Bessa – SEMACE pediu a palavra para fazer um comentário sobre a fiscalização informando que foi realizada uma reunião com CONPAM, SEMACE, SRH, COGERH e ADAGRI e que em fevereiro haverá duas inspeções para compensar o mês faltante. Informou também que ficou acordado na reunião que as inspeções serão mensais.

Denilson Fidelis – COGERH informou que, no que diz respeito ao monitoramento, a meta já foi cumprida, pois foi feita a implantação em sete reservatórios estratégicos de sondas que iriam fazer o monitoramento qualitativo.

Maria Dias – CONPAM finalizou a discussão informando que não foi feita a medição, pois esse é um indicador composto e por cautela seria correto juntar os três componentes para anunciar o índice correto.

**Projetos de Assistência Técnica: Avaliação do impacto econômico da degradação ambiental;**

Maria Dias – CONPAM informou que há uma dificuldade em valorar os bens naturais do Estado para o melhoramento na questão ambiental. Por falta desse instrumento, é importante ter uma avaliação e saber quanto custa a sua degradação. Informou também que o Termo de Referência já foi elaborado e encaminhado ao IPECE.

***Capacitação para o pessoal técnico municipal;***

Maria Dias – CONPAM informou que esse projeto visa trabalhar a população ribeirinha das três bacias e da população que atua diretamente no Comitê nas ações da região. Informou também que o Termo de Referência está na fase de revisão.

***Avaliação ambiental estratégica de políticas e programas do estado;***

Maria Dias – CONPAM informou que existe um indicador que recai sobre a qualidade da água e considera importante analisar se os projetos na área de saneamento ambiental têm um resultado positivo. Informou também que o Termo de Referência já foi encaminhado ao IPECE.

***Projeto de lei para apoiar mercado de serviços ambientais;***

Maria Dias – CONPAM informou que esse projeto visa inverter a política dentro do Estado de poluidor receptor para protetor receptor, ou seja, não esperar que haja a poluição para receber o pagamento de serviços ambientais. Informou também que o Termo de Referência já foi encaminhado ao IPECE

***Planos de recuperação áreas degradadas (PRAD) por lixões a céu aberto;***

Maria Dias – CONPAM esclareceu que existe uma meta já estabelecida na lei de política nacional, mas o seu cumprimento está previsto para Agosto de 2014. Ressaltou que os lixões já deveriam estar fechados e os aterros sanitários implantados. Informou também que os lixões têm influência direta na alteração da qualidade da água. O Termo de Referência está em fase de revisão.

***Implementação da coleta seletiva nas três bacias hidrográficas estratégicas.***

Maria Dias - CONPAM informou que esse projeto é um complemento do plano de recuperação das áreas degradadas por lixões a céu aberto e que o Termo de Referência está em fase de revisão.

Cristina Medeiros – IPECE informou que os três Termos de Referências enviados pelo CONPAM já foram encaminhados para o Banco Mundial.

Eduardo Diogo – SEPLAG solicitou aos participantes que, se alguém sentir a necessidade de fazer algum comentário ou agregar algo acerca do que outra setorial apresentou, podem se manifestar. Informou que o objetivo da primeira reunião do Comitê *PforR* é promover a integração dos presentes, visto que todos são responsáveis pela efetiva execução do Projeto.

**FUNCEME** – Representada por Francisco Hoilton Araripe Rios e Meiry Sayuri Sakamoto

**Programa:**

Acompanhamento dos Programas do PPA incluídos no Escopo do PforR Ceará - Janeiro 2014								
Programa	Setorial	PPA Iniciativa	PROJETO (em R\$ milhões)	Previsão para 2014	Realizado até 31 de Janeiro	Realizado/Previsto (%)	Farol	
			TOTAL	2014				
1 079 - MONITORAMENTO HIDROAMBIENTAL DO ESTADO DO CEARÁ	FUCEME	1 02846 - Ampliação e operacionalização da rede de monitoramento hidroagrometeorológico do Estado do Ceará.	R\$ 15,93	R\$ 1,10	R\$ -	0,00%		
	FUCEME	2 02847 - Elaboração do mapeamento e monitoramento hidroambiental do Ceará.	R\$ 13,69	R\$ 0,09	R\$ -	0,00%		
Total			29,62	1,19	R\$ -	0,00%		

Hoilton Rios – FUNCEME informou que o Programa tem caráter continuado dentro do Órgão e anualmente são alocados recursos para sua execução. Ressaltou que é importante resgatar as discussões, pois, como os valores indicados são bem superiores aos historicamente alocados, não concorda com os valores previstos para os anos de 2015 a 2017.

Marcos Santos – SEPLAG explicou que o trabalho com a matriz de valores para o *PforR* teve como base o PPA, que só contemplava o período de 2013 à 2015. A SEPLAG fez uma verificação na Programação Orçamentária de 2013 e 2014 na qual o PPA estava agregado, foi subtraído o valor para se calcular o ano de 2015. Para o ano de 2016 e 2017 a previsão foi realizada pelo Banco Mundial através de uma projeção linear. Ressaltou que a única recomendação dada ao Banco foi pegar o valor projetado e atualizar sobre a inflação.

Eduardo Diogo – SEPLAG solicitou informações sobre a periodicidade da avaliação do Banco Mundial, visto que o Comitê se reúne mensalmente.

Cristina Medeiros – IPECE informou que o Banco fará a avaliação mensalmente.

Hoilton Rios – FUNCEME informou que a previsão para os anos de 2016 e 2017 é preocupante, pois os valores são bem superiores aos historicamente alocados, necessitando, portanto, de uma revisão ou um esforço do Estado na disponibilização de recursos complementares.

Cristina Medeiros – IPECE informou que será acompanhado juntamente com a FUNCEME e negociar com o Banco Mundial os ajustes necessários.

Eduardo Diogo – SEPLAG informou que os ajustes são absolutamente normais, visto que no final do ano de 2013 a atenção maior ficou voltada para assinatura e desembolso ainda em

2013. Sendo assim, ao longo do ano de 2014, existirá a necessidade de aperfeiçoamento do Projeto. Citou que o Estado do Ceará teve o maior ano de desembolso com operação de crédito da sua história. Foram 1,19 bilhões que entraram nos cofres públicos com operações de crédito e o PforR contribuiu de forma individual com a maior fatia.

**Projeto de Assistência Técnica: Metodologia de modelagem de qualidade da água.**

Hoilton Rios – FUNCEME informou, que como Órgão de pesquisa acompanhará o desenvolvimento do trabalho da metodologia de modelagem de qualidade da água a ser testada em um reservatório e aplicado em dois. Uma vez validada a metodologia, esta será repassada à COGERH que fará sua implantação nos demais reservatórios. Informou também que o Termo de Referência estava previsto para ser concluído em fevereiro, mas se mostrou muito mais complexo do que foi planejado e estão se reunindo com profissionais dessa área da Universidade Federal, a fim de discutir e formatar melhor este documento.

Cristina Medeiros – IPECE informou que o Plano de Licitação deverá ser revisado pelas setoriais a cada seis meses.

**IPECE** – Representado por Cristina Medeiros, Vitor Hugo, Jimmy Oliveira, Nicolino Trompieri, Laura Gonçalves e Fabiana Silva

**Projetos de Assistência Técnica: Suporte para a Unidade de Implementação do Projeto (UGP) IPECE - Consultores durante quatro anos e reforma;**

Cristina Medeiros – IPECE informou que esse Projeto tem a finalidade de contratar um Especialista em Licitação para dar suporte a todas as setoriais. O termo de Referência já foi elaborado e aguarda-se a não objeção do Banco.

**Suporte para a Unidade de Implementação do Projeto (UGP) IPECE - Sistema Informatizado de Monitoramento;**

Cristina Medeiros – IPECE informou que seria implantado um sistema de monitoramento, mas que com o SIMA, provavelmente esse projeto deverá deixar de existir.

**Definir e Estabelecer Sistema de Monitoramento de Egressos da Educação Profissional e Formação Técnica no Mercado de Trabalho;**

Victor Hugo – IPECE informou que para a elaboração do Termo de Referência, participou de reuniões com a SEDUC, CENTEC, STDS e SECITECE e também com o Especialista do Banco Mundial para definir o Sistema de Monitoramento. Informou também que o Termo de Referência já foi submetido ao Banco para a não objeção.

**Avaliação de Impacto de programas de Educação Profissional e Formação Técnica; Elaborar mapeamento dos programas e entidades envolvidas na educação profissional, capacitação e treinamento técnico e tecnológico, para identificar complementaridades e áreas de possível sobreposição de esforços;**

Victor Hugo – IPECE informou que o Termo de Referência já foi elaborado, mas se reunirá com SEDUC e SECITECE para discussão do mesmo.

**PGE** – Representada por Antônia Tânia Trajano Bezerra, Mary Ane Vale Ferreira e Fernando Antônio Grangeiro

**Projeto de Assistência Técnica: Remodelação de sistema de informação licitar e Preparação de Proposta para Melhoria e Padronização dos Documentos de Licitação do Estado.**

Tânia Trajano – PGE informou que a Procuradoria fez um levantamento das necessidades de melhoria do sistema licitar. Para a padronização dos documentos a central de licitações já trabalha com a padronização dos pregões e dos editais do Banco, não sendo, portanto, necessárias alterações. Enfatizou que estão fazendo um levantamento do que precisam ser modificadas nas comissões especiais, concorrência pública e qual plataforma a ser utilizada para concluir os Termos de Referência.

**SECITECE** – Representada por Luiz Carlos Mendes Dodt, Lene Simone Malveira Peixoto, Edgar Monte Mariano Neto e Tarcísio H. Vasconcelos

Carlos Dodt – SECITECE informou que a Secretaria foi contemplada com cinco projetos e todos estão em fase de elaboração do Termo de Referência e pretende-se entregá-los no prazo estipulado.

**Projetos de Assistência Técnica: Assistência na elaboração de uma avaliação de impacto para o projeto Tecnova (FINEP / SECITECE).**

Edgar Monte – SECITECE informou que o projeto Tecnova trata-se de um apoio à micro e pequenas empresas do estado no que diz respeito à inovação tecnológica. Ressaltou que estão na fase de submissão dos projetos e que as empresas, após dois anos de contrato, realizarão a avaliação de impacto. Informou também que a Secretaria está estudando a possibilidade de fazer o acompanhamento e monitoramento das empresas e no final realizar a avaliação.

**SEDUC** – Representada por Lucidalva Pereira Bacelar e Maria Eneida Machado Maia

**Programa:**

Acompanhamento dos Programas do PPA incluídos no Escopo do PforR Ceará - Janeiro 2014								
Programa	Setorial	PPA Iniciativa	PROJETO (em R\$ milhões)	Previsão para 2014	Realizado até 31 de Janeiro	Realizado/ Previsto (%)	Farol	
			TOTAL	2014				
1	SEDUC	1 00328 - Manutenção e funcionamento das Escolas Estaduais de Educação Profissional	R\$ 327,53	R\$ 105,78	R\$ -	0,00%		
		2 00771 - Construção, ampliação, adequação dos espaços escolares e aquisição de equipamentos, mobiliários, veículos, laboratórios tecnológicos e acervos para as Escolas Estaduais de Educação Profissional	R\$ 156,87	R\$ 25,30	R\$ -	0,00%		
		3 00834 - Aquisição e impressão de materiais pedagógicos, apoio a projetos de estudo e pesquisa e concessão de bolsas de estágio	R\$ 126,28	R\$ 1,70	R\$ -	0,00%		
Total			R\$ 610,68	R\$ 132,78	R\$ -	0,00%		

Lucidalva Bacelar – SEDUC informou que a Secretaria fortalecerá duas grandes políticas: Educação Profissional e Alfabetização da Criança na Idade Certa. Para a educação profissional foram construídas cem escolas profissionalizantes e quase trinta adaptadas. Anunciou que são mais de vinte mil alunos atendidos com cursos técnicos, sendo isso um resgate da essência que faltava para o estado. Informou também que existe uma parceria com a SECITECE para o desenvolvimento dos cursos profissionalizantes. Relatou que existem mais de setecentas escolas de ensino médio e há um desejo da sociedade para que seja implantada a educação profissional, visto que há uma demanda de mercado por técnicos especializados.

**Projetos de Assistência Técnica: Treinamento para os Coordenadores e Diretores de Creches;**

Lucidalva Bacelar – SEDUC informou que a Secretaria possui cinco projetos agregados à educação profissional e dois que atendem à política da alfabetização das crianças na idade certa. Explicou que essa última política é nacional e que ainda não atua de forma decisiva no atendimento às crianças da educação infantil, pois o índice de atendimento de matrícula líquida nas creches não chegou a 15%, abaixo da média nacional que é de 17%. Explicou também que esse déficit não é direto do estado já que de acordo com a Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional, as competências estabelecidas para o Estado são com o Ensino Médio e para os Municípios, a Educação Infantil e Ensino Fundamental.

***PADIN – Desenho, implementação, monitoramento e avaliação do piloto de apoio domiciliário.***

Lucidalva Bacelar – SEDUC informou que a assistência visa atender a um programa inovador, o Programa de Apoio ao Desenvolvimento Infantil (PADIN), que são visitas domiciliares a famílias que estão na extrema pobreza em trinta e seis municípios do estado, levando a educação infantil para as crianças que não têm acesso as creches.

**SEMACE – Representada por Tiago Bessa Aragão e José Maurício Mendes Giffoni**

**Programa:**

Acompanhamento dos Programas do PPA incluídos no Escopo do PforR Ceará - Janeiro 2014									
Programa	Setorial	PPA Iniciativa	PROJETO (em R\$ milhões)	Previsão para 2014	Realizado até 31 de Janeiro	Realizado/ Previsto (%)	Farol		
			TOTAL	2014					
1	082 - GESTÃO DA QUALIDADE DOS RECURSOS NATURAIS E AMBIENTAIS	CONPAM	1	03104 - Elaboração e implementação dos Planos de Gerenciamento Integrado de Resíduos Sólidos Urbanos e de Saneamento Ambiental.	R\$ 15,12	R\$ -	R\$ -	0,00%	
		SEMACE	2	04815 - Monitoramento, controle e fiscalização das áreas protegidas do Estado do Ceará.	R\$ 14,59	R\$ 0,40	R\$ -	0,00%	
		SEMACE	3	02466 - Realização do monitoramento da poluição / contaminação dos recursos hídricos do Estado.	R\$ 13,89	R\$ 0,40	R\$ -	0,00%	
		SEMACE	4	05170 - Monitoramento, controle e fiscalização das Unidades de Conservação do Estado do Ceará.	R\$ 20,62	R\$ 6,95	R\$ -	0,00%	
		SEMACE	5	05155 - Realização do monitoramento da poluição / contaminação das praias do litoral cearense.	R\$ 13,39	R\$ 0,15	R\$ -	0,00%	
Total				77,61	7,90	R\$ -	0,00%		

### **Projeto de Assistência Técnica: Fortalecimento da gestão ambiental estadual**

Tiago Bessa – SEMACE informou que a Superintendência é responsável pela execução da política nacional e estadual do meio ambiente e nesse contexto foi dividido o recurso ao longo dos quatro anos. Para o ano de 2014 já foram encaminhados dois termos de referência com foco nos procedimentos da SEMACE, buscando excelência na gestão e capacitação do corpo técnico.

Cristina Medeiros – IPECE informou que os Termos de Referência já foram encaminhados ao Banco.

Maurício Giffoni – SEMACE expôs sua preocupação na informação repassada durante o treinamento ministrado pelo Marcos Medeiros (SEPLAG) no dia 06/02/2014 de que a SEMACE teria que executar em 100% todas as iniciativas previstas no Programa.

Paulo Roberto – CGE informou que uma das formas de acompanhar a execução dos Programas é a dinâmica das reuniões mensais do Comitê *PforR* e quando for percebido algo que dificulte a execução dos 100%, deverá ser dado algum encaminhamento para a solução do problema.

**SEPLAG** – Representada por Eduardo Diogo, Marcos Martins Santos, Marcos Medeiros Vasconcelos, Naiana Corrêa Lima, Fábio da Silva Miranda, Valdir Augusto da Silva, Francisco Aauto Oliveira, Norma Alcoforado, Andréa Guimarães e Lara Costa

### **Indicadores Primários: Número de secretarias Mutuário, utilizando o modelo para o alinhamento de incentivos com seus respectivos objetivos estratégicos;**

Marcos Santos – SEPLAG informou que o Banco Mundial sugeriu um modelo de incentivos à gestão por resultados, ou seja, que o governo se comprometa com o seu desenvolvimento. Para isso, num primeiro momento, em reunião com SEPLAG e IPECE foi identificada a necessidade de trabalhar as ferramentas para efetivar e ter melhores condições de gestão por resultados. Informou também que existe um projeto de Assistência Técnica que prevê o fortalecimento do modelo dessa gestão. Afirmou que o indicador tem a proposição de um modelo por resultado, tendo como prazo para o cumprimento da meta o final de 2014 e há uma assistência técnica que dá subsídio para o seu cumprimento.

Eduardo Diogo – SEPLAG ressaltou que é preciso ter em mente que o *PforR* é um projeto de Estado, é uma ação de Estado independente do governo estar ou não na fase de transição. Informou que o *PforR* vai servir como um direcionador dos próximos quatro anos.

### ***Porcentagem total de investimentos públicos no âmbito do Programa preparada com metodologia aprovada.***

Eduardo Diogo – SEPLAG solicitou que Cristina explicasse a diferença entre indicador primário e indicador secundário.

Cristina Medeiros – IPECE informou que o projeto tem doze indicadores primários e oito indicadores secundários. Para os indicadores primários, existe um valor agregado a cada meta. Se a meta for atingida, o Estado do Ceará recebe o valor de desembolso que, para o Tesouro,

é um recurso livre. Já o secundário é um indicador de apoio e suas metas precisam ser atingidas, mas que não influenciam no desembolso.

**Indicador Secundário: Criação e funcionamento do multi-sectorial do Comitê Consultivo ECD (SEDUC, SDA, SESA, STDS, SEPLAG, IPECE)**

Lara Costa – SEPLAG informou que o comitê foi criado em julho de 2013 e foram realizadas sete reuniões ordinárias para preparação, integração dos membros e fazer um levantamento da missão que basicamente está relacionada na integração de ações do desenvolvimento infantil. Informou também que o Comitê é composto por seis setoriais, dentre eles o IPECE, SDA, SEDUC, SEPLAG, SESA e STDS, mas também envolve instituições não governamentais. Ressaltou que houve um seminário em novembro de 2013 que teve como objetivo apresentar o comitê para a sociedade como também começar a unir forças no sentido de pensar em como as ações serão incrementadas para o desenvolvimento infantil.

**Projetos de Assistência Técnica: Reforma dos procedimentos de preparação e de execução do orçamento (sub atividade: previsão do PIB);**

Naiana Corrêa – SEPLAG informou que foi sugerida uma proposta ao Banco que ocasionou na união da proposta da SEPLAG, com a proposta do IPECE. A assistência tem o sentido de melhorar a elaboração e fazer um orçamento mais próximo da realidade, como também a previsão do PIB, ou seja, quando se elabora um orçamento, é importante que haja também a previsão de receitas. Ressaltou que o projeto visa desenvolver métodos mais apurados e tem também o propósito de auxiliar o Comitê de Gestão por Resultados e Gestão Fiscal (COGERF), pois foi detectado pelo Banco que o Conselho é muito operacional, precisando auxiliar a sua visão mais estratégica.

**SESA** – Representada por Vera Maria Câmara Coelho, Ana Márcia Rodrigues, Lindélia S. Coroliano e Socorro Pinho Penteado

Ana Márcia – SESA informou que a Secretaria está em fase de desenvolvimento do Termo de Referência.

**Projeto de Assistência Técnica: Qualificação da análise de situação de saúde para a tomada de decisão visando a redução das desigualdades sociais.**

**SRH** – Representada por Giuseppe Furtado Nogueira

**Programa:**

Acompanhamento dos Programas do PPA incluídos no Escopo do PforR Ceará - Janeiro 2014									
Programa	Setorial	PPA Iniciativa	PROJETO (em R\$ milhões)	Previsão para 2014	Realizado até 31 de Janeiro	Realizado/Previsto (%)	Farol		
								TOTAL	2014
1	041 - GESTÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS	SRH / COGERH	1	05310 - Elaboração dos Planos de Segurança Hídrica para as Bacias Metropolitanas, Bacia do Rio Acaraú e Bacia do Rio Salgado.	R\$ 19,60	R\$ -	R\$ -	0,00%	
		SRH	2	05311 - Implantação do Plano de Segurança Hídrica para as Bacias Hidrográficas Metropolitanas.	R\$ 14,04	R\$ 0,76	R\$ -	0,00%	
		SRH / COGERH	3	05273 - Readequação e modernização da estrutura de gestão, monitoramento e fiscalização dos recursos hídricos.	R\$ 18,84	R\$ -	R\$ -	0,00%	
Total					52,48	0,76	R\$ -	0,00%	

**Projetos de Assistência Técnica: Recomendações para melhorar o quadro institucional para a gestão da água;**

Giuseppe Furtado – SRH informou que o termo de referência já foi elaborado e submetido ao Banco. Ressaltou que já recebeu a não objeção, mas foi condicionada a pequenas mudanças.

Naiana Corrêa – SEPLAG informou que em relação à iniciativa 05311, quando foi feita a análise da posição de janeiro, percebeu-se que o valor previsto para 2014 é o da fonte de assistência técnica e que esse valor não está correto.

Cristina Medeiros – IPECE questionou se o erro não teria conserto.

Naiana Corrêa – SEPLAG informou que o valor de 760 mil corresponde à fonte 48. É como se a Secretaria, nessa iniciativa, tivesse as duas coisas, o projeto de assistência técnica e a condição para o Componente I. Informou também que o valor não vai ser considerado. Sugeriu negociar com o Banco para o valor ser retirado ou pensar numa outra solução como outro tipo de gasto que pudesse ser executado nessa iniciativa.

Paulo Roberto – CGE informou que seria importante verificar qual o melhor encaminhamento dado às alternativas expostas.

Denilson Fidelis – COGERH ficou de entrar em contato com o responsável do financeiro da SRH

**STDS** – Representada por Mary Anne Libório P. Ribeiro, Rosilene Ribeiro e Sandra Maria Ferreira de Moraes

**Programa:**

Acompanhamento dos Programas do PPA incluídos no Escopo do PforR Ceará - Janeiro 2014								
Programa	Setorial	PPA Iniciativa	PROJETO (em R\$ milhões)		Realizado até 31 de Janeiro	Realizado/Previsto (%)	Farol	
			TOTAL	Previsão para 2014				
1	050 - ASSISTÊNCIA SOCIAL	STDS/ SDA	1	03180 - Cofinanciamento do Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família - PAIF, através dos CRAS.	R\$ 28,99	R\$ 9,04	R\$ -	0,00%
Total					R\$ 28,99	R\$ 9,04	R\$ -	0,00%

Mary Anne Libório – STDS informou que a Secretaria possui a atribuição de coordenar as políticas de assistência social em nível de estado e que no âmbito da proteção básica, que engloba a prevenção e a vulnerabilidade e riscos sociais, existe o acompanhamento do Centro de Referência de Assistência Social (CRAS), que são executados pelos municípios. Informou também que a Secretaria possui três indicadores, dois primários e um secundário, e são ligados à iniciativa de cofinanciamento Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF).

**Projeto de Assistência Técnica: *Monitoramento e capacitação dos CRAS.***

Mary Anne Libório – STDS informou que se reunirá com a SDA para elaboração do Termo de Referência, mas acredita que só estará pronto no segundo semestre.

**TCE** – Representado por Giovanna Augusta Moura Adjafre

**Projeto de Assistência Técnica: *Fortalecimento institucional do Tribunal de Contas do Estado do Ceará***

Giovanna Adjafre – TCE informou que o Tribunal ficou responsável por um macro projeto e sua definição aconteceu no final da gestão. Informou também que foram definidos três projetos. O primeiro seria a implantação de um setor de informações estratégicas, chamadas de área de inteligência e estão sendo implantadas em todos os tribunais de contas. O segundo seria uma melhoria no processo eletrônico das prestações de contas e por fim, é a implantação das Normas de Auditoria Governamental (NAG) que foram aprovadas no âmbito do Promoex e todos os tribunais de contas estão aderindo.

Cristina Medeiros - IPECE finalizou a reunião informando que todos os documentos relacionados ao Projeto PforR encontram-se no site do IPECE e no final do mês de março haverá a disseminação do Projeto dentro das setoriais.

Naiana Corrêa – SEPLAG pediu a palavra para reforçar que, em relação à fonte 69, vai ser elaborado um decreto definindo um valor percentual mínimo dentro dos programas no escopo do projeto para que haja a obrigação da checagem da lista negra.

Eduardo Diogo – SEPLAG afirmou que isso é importante, pois é preciso consolidar o percentual e sugeriu fazer decretos específicos para o *PforR*, facilitando sua identificação.

Naiana Corrêa – SEPLAG informou que foi desenvolvido um link dentro da execução orçamentária, no site da SEPLAG, na qual se encontram dois relatórios para o acompanhamento do componente I e componente II, contemplando as iniciativas, ações despesa e fonte.

Eduardo Diogo – SEPLAG agradeceu a participação de todos e enfatizou que o projeto não teria sido concretizado sem o comprometimento de todos.

## **V. ANEXOS**

Anexo 1 - Gráfico - Sumário de Acompanhamento das Participações Mensais;

# Anexo 1

Gráfico da Participação por Setorial

